



Brasil Representado nas Páginas dos Diários Argentinos: *La Nación* e *Clarín*¹

Josuel Mariano da Silva Hebenbrock²
Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Espanha.

Resumo:

De acordo com o FIESP/ CIESP em 2013 o panorama do comércio bilateral entre Brasil e Argentina aumentou de 4,8% em relação ao mesmo período de 2012 com elevação de 0,1% das exportações argentinas ao Brasil e aumento de 9% das importações argentinas originárias do Brasil. O artigo mostra o quanto o Brasil é significativo para a economia e política argentina. O *paper* foi embasado nas teorias de La BalzeE (1995) e Herrera Vegas (1994). De acordo com as análises apresentadas nas tabelas se conclui que alguns temas são mais representativos, que outros como, por exemplo: corrupção, temas econômicos e infraestrutura. Outros temas menos expressivos seriam, Tv a cabo e política nacional.

Palavras Chave: Brasil; Argentina; Política; Economia.

1. Introdução

Cada pueblo tiene el periodismo que se merece. El periodismo, como toda actividad humana, al servicio del pueblo se ennoblece y al servicio de la pasión del hombre se envilece. Yo estimo fundamental por eso que el periodismo acepte ante todo, y como primera norma de su ética, someter sus intereses a los ideales. Solamente así podrá servir al pueblo y por la misma razón ennoblecerse.

Juan Domingo Perón³

A relação política, econômica, social e cultural entre o Brasil e Argentina remota-se ao período colonial. O cientista social argentino, Jorge Hugo Herrera Vegas (1994) explica que, como resultado desta relação ambivalente, se sucederam diversos períodos onde os conflitos e as harmonias de disputas ideológicas e unidade de visões, como também, uma relação de cooperação estiveram presentes. Os historiadores e cientistas sociais assinalam que a definição destes conflitos ou destas cooperações entre os dois países estiveram sempre marcada por discussões territoriais e por posicionamentos diplomáticos, os quais sempre buscaram exercer liderança sobre a América do Sul.

¹Trabalho apresentado no DT 6 – Interfaces Comunicacionais do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 15 a 17 de maio de 2014.

²Doutorando de Comunicação Política da Universitat Pompeu Fabra – UPF/Espanha, email: mariano.hebenbrock@gmail.com

³ Palabras pronunciadas el 24 de junio de 1953 con motivo de la inauguración de los cursos de Periodismo de la Escuela de Periodismo, creada por el Sindicato Argentino de Prensa. (Doctrina Peronista; 2005:234).



O presente *paper* busca analisar como assuntos tão pertinentes a uma determinada nação podem ser representados em diários internacionais. Neste caso específico será estudado temas políticos e econômicos brasileiros como: infraestrutura, regulação de TV a cabo, crise mundial e seu impacto na economia, como também a desvalorização da moeda brasileira, o Real. A intenção é entender como são representados nas páginas dos jornais argentinos, *La Nación* e *Clarín*. O trabalho ora descrito se propõe a apresentar o resultado da análise de conteúdos de matérias jornalísticas da editoria de política e economia dos jornais acima citados nas duas primeiras semanas do mês de agosto de 2011, momento este, que ocorria o período mais quente das eleições primárias na Argentina. Para isso, se fez necessário a aplicação de alguns métodos:

a) Primeiro, foi utilizado para a conclusão dos dados a seleção de textos, fotos, charges e infográficos dessas editorias que tratassem de conteúdos jornalísticos, onde fosse impresso algo sobre o Brasil, onde foi somado um total de 28 textos, 27 fotos, 20 infográficos e 1 charges que tratassem direta ou indiretamente com os seis assuntos propostos.

b) Nessa pesquisa também se buscou observar quais os temas que ganharam mais evidência. Para isso, se fez necessário um segundo ponto, ou seja, uma classificação dos textos dentro das editorias de política e economia. Os assuntos classificados foram: corrupção, infraestrutura, TV a cabo, política internacional, política nacional e política econômica.

1. La Nación



¹<http://www.portugues.rfi.fr/brasil/20110801-imprensa-argentina-destaca-promessa-de-negocios-bilaterais-feita-por-dilma>. Acesso em 22.12.2012

²<http://currinonline.blogspot.com.br/2011/08/la-cancilleria-desmiente-las.html>. Acesso em 22.12.2012.

2. Clarín





c) O terceiro método utilizado nessa pesquisa, para uma conclusão mais segura dos dados, foi em relação aos dias da semana, já que no domingo a editoria de política chega às ruas com um número maior de páginas e conseqüentemente de matérias em relação à segunda-feira ou terça-feira, como o resultado deixará claro. Tudo isso, devido ao fechamento dos órgãos públicos, por não funcionarem nos finais de semana e o movimento na redação do jornal ficar por conta dos plantonistas.

d) A escolha do objeto pesquisado, editoria de política e economia dos jornais (*Clarín* e *La Nación*) foi de sumo interesse do pesquisador pelo fato, do mesmo, ser jornalista e cientista político, trabalhou em sua tese doutoral com temas relacionados à comunicação política. Os diários pesquisados são meios de comunicação de centro direita, posição contrária aos dos partidos presidenciais FPV (Frente para La Victoria) argentino e PT (Partido Trabalhista) brasileiro. As datas analisadas foram de 01.08.2011 até 15.08.2011. Durante essas datas, se observaram frequentes publicações de matérias jornalísticas envolvendo a economia política, fatos de corrupção e a política interna do Brasil nas páginas dos diários investigados.

e) Outro ponto levado em consideração no momento de escolha do objeto foi o alto índice de tiragem e venda dos jornais *La Nación* e *Clarín*. Esses diários representam pelo seu projeto editorial uma classe média, a qual pelo seu teor intelectual proclama um maior conhecimento da política regional, da economia de países mais fortes do bloco econômico do MERCOSUL e da implicação de seu país em um rol internacional.

A metodologia utilizada na pesquisa foi à análise de conteúdo que segundo Bauer & Gaskell (2002), é uma categoria de procedimentos explícitos de análise textual para fins de pesquisa social onde, embora alguns exemplos apresentem descrições numéricas de algumas características do *corpus* do texto, assumem atenção especial os tipos, qualidades e distinções do conteúdo.

Reforçando esta ideia, (Bardin, 1977 *apud* Couto, 1998) define a análise de conteúdo como qualquer técnica utilizada para fazer inferências através da identificação objetiva e sistemática de características específicas da mensagem podendo-se apresentar os resultados através de indicadores quantitativos e qualitativos. Sobre sua validade, Bauer & Gaskell (2002), comentam, que não deve ser julgada como uma “leitura verdadeira” do texto, porém, deve ser avaliada conforme sua fundamentação nos materiais pesquisados e em sua congruência com a teoria do pesquisador à luz do objetivo de pesquisa. Vele



acrescentar que a análise de conteúdo é usada para construir índices e, se focada na fonte ou emissor da mensagem, como é o caso nesta pesquisa, o texto é tido como uma forma de expressão.

O artigo ora aqui exposto ainda está dividido em duas partes principais, ou seja, no ponto 2 será apresentado as questões políticas e econômicas divulgadas pelo diário *Clarín*. O tópico 3 segue a mesma estrutura do ponto 2 mudando apenas o objeto principal para o informativo *La Nación* que será dividido também em dois subtópicos. Os pontos 4 e 5 ficaram com as análises de conteúdos, onde serão apresentados em formas de tabelas. Por fim chegar-se-á a conclusão, onde os resultados serão apresentados.

2. *Clarín*

2.1 Política

Observa-se através do período investigado que uma parte da editoria de política do jornal, *Clarín* é reservado para a política internacional. Um dos países mais bem representado nesta editoria é o Brasil com seus temas políticos, os quais variam desde, histórias do período ditatorial, como o caso do repressor, Alfredo Astiz que recebeu ajuda da diplomacia brasileira para não ser extraditado à França. Neste artigo a correspondente do jornal, *Clarín* em São Paulo, Eleonora Gosman explica que o embaixador brasileiro, Roberto Campos intercedeu desde Londres para que o acusado não fosse enviado a Paris ou Estocolmo, onde deveria ser julgado por crime de assassinato. Outras notícias que permearam esta editoria foram referente à desvalorização do real, motivada pela crise global e que consequentemente afetava a economia argentina. Na matéria; *El gobierno de Dilma intervino fuerte para frenar la devaluación del real*, a repórter Gosman apresenta em seu artigo as medidas políticas enviadas por Dilma Rousseff desde Nova Yorke para conter esta desvalorização.

Las medidas fueron contundentes. El banco central de este país vendió a futuro 2.750 millones de dólares para frenar la corrida. Así el dólar que había disparado a 1,95 en las primeras horas del día bajó hasta cerrar a 1,89. [...] En declaraciones a la prensa brasileña Dilma aseguró que su gobierno está tranquilo y garantizó que dispone de todas las herramientas ‘normales’ en estos casos para ‘estabilizar el proceso’. GOSMAN, *Clarín*, 12.08.2011).

Alem de problemas políticos internos brasileiros o jornal também se ocupa em manter os argentinos informados a respeito do que acontece dentro de sua própria nação quando o assunto envolve a política econômica da maior potencia da America do sul. O repórter, Martin Bidegaray explicou em sua matéria; *Los empresarios, expectantes entre las elecciones y Brasil* que os empresários argentinos não só estavam preocupados com



a decisão das primárias em território kirchnerista, mas também com os exportadores e com a política externa do Brasil.

Todos los empresarios están mirando lo que sucede en Brasil. La desaceleración del crecimiento de Brasil preocupa a todos los exportadores. [...] También Brasil está aplicando algunas licencias no automáticas que pueden tener un potencial daño en el sector de alimentos. (BIDEGARAY, *Clarín*: 11.08.2011).

Toda essa discussão foi travada no Colóquio Empresarial de IDEA em Mar Del Plata no mês de Agosto de 2011. De acordo com o que o repórter imprimiu nas páginas, do diário, sua impressão era que jamais tinha visto uma tão vasta discussão, tudo isso devido à crise mundial instalada nos Estados Unidos em 2008 e alastrada pela Europa em 2010.

Analisando as páginas deste diário (editoria de Política) observa-se que em algum momento, tanto a política nacional argentina, quanto a internacional se pauta na política externa brasileira. Está afirmação pode ser confirmada na matéria do repórter, Luiz Carrioto, quando ele em seu texto sobre a organização mundial do comércio, explicita que a ministra da indústria, Debora Giorgi sinalou que a Argentina seguirá o Brasil na proposta de aumentar os impostos para ir de encontro com países industrializados. Ainda nesta notícia o reporte mostra que essa atitude da Argentina é proteger o MERCOSUL como um bloco.

O tema, regulação dos meios de comunicação também foi amplamente debatido na editoria de política do jornal, *Clarín*. No dia 05 de agosto, esta editoria trouxe uma matéria explicando a decisão do Partido dos Trabalhadores tomada no IV Congresso Partidário em Brasília em relação a regulamentação dos meios. A matéria assinada pelas agências de notícias, DPA, ANSA e EFE enfatiza que uma das preocupações da base governista era restringir que as empresas de comunicação fossem proprietárias de vários meios e que os parlamentares fossem donos de meios de comunicação. O que pensa o Brasil sobre o país vizinho (Argentina) também é tema de discussão nas páginas do informativo.

No dia 14 de agosto, o jornal *Clarín* reeditou uma matéria que havia sido publicada no jornal, *Folha de São Paulo* falando sobre uma ofensiva de Cristina Kirchner sobre os meios de comunicação, caso ela ganhasse as primárias. A notícia explica que a casa rosada interpreta a vitória de Cristina nas primárias como um respaldo a sua política em relação ao setor e sustenta que irá até o final com seu plano de combater os monopólios midiáticos.

2.2 Economia

Pela frequência das publicações sobre assuntos pertinentes ao Brasil, podemos afirmar que o jornal, *Clarín* dedica aproximadamente uma notícia por dia, ao país vizinho. A economia brasileira é representada nas páginas deste diário com assuntos variados, que vão desde: o reflexo da crise global, passando pela economia chinesa com seus impactos na economia brasileira. Outro assunto que se vê com frequência pelo *Clarín* é sobre o consumo brasileiro e seu impacto na economia argentina, passando pelo consumo da soja. As importações brasileiras para produtos argentinos também é preocupação do jornal. O jornal por ser um forte opositor a Cristina Kirchner, também utiliza suas páginas para publicar notas de reclamo ao governo da *Frente para la Victoria*, como foi o caso da matéria da correspondente em São Paulo, Eleonora Gosman; *Empresarios brasileños: fuerte reclamo a Cristina*. A matéria tratava das reclamações dos empresários brasileiros sobre as medidas restritivas da política externa de Cristina Kirchner.

Algunos fueron duros, otros negociadores y unos terceros demostraron comprensión por el momento electoral que vive la Argentina. Aun así, los representantes de sectores perjudicados por medidas restrictivas no se privaron de cuestionar al Gobierno. Pedro Barbato, titular de la Asociación Brasileña de la Industria Eléctrica y Electrónica dijo: ‘En Buenos Aires son impermeables a los reclamos brasileños, no atiende las necesidades de la agenda bilateral’. (GOSMAN, *Clarín*, 07.08.2011).

No dia 07 de agosto de 2011, na página 34 ainda na editoria de economia, o colunista, Alcadio Oña faz uma análise sobre como a crise mundial pode afetar a Argentina através da China e conseqüentemente também pelo Brasil. Para ele, a desvalorização do Real e um menor consumo de soja por parte dos argentinos pode ser um canal por onde a crise pode atingir a Argentina.

De acordo com o articulista, ainda em relação ao Brasil;

la economía de ese país manifiesta una clara tendencia a la desaceleración. En el segundo trimestre, el PBI apenas creció un 0,8% respecto del primero, cuando la suba había sido prácticamente nula. [...] Otra mirada sobre la depreciación de la moneda brasileña es que acentuará el ingreso de bienes de ese país a la Argentina. (OÑA, *Clarín*: 07.08.2011).

As matérias publicadas nos dias 2 e 3 de agosto trazem gráficos sobre a crise global e seu impacto direto na economia brasileira preocupando a Argentina. De acordo com Bidegaray (2011) a crise financeira internacional provoca uma redução direta no crescimento latino americano, com isso desacelerando as exportações industriais



brasileiras e ocasionando maiores importações e fuga de capitais. Ainda na matéria do dia 03 de agosto, que tem por título: *Por Brasil, temen que la economía argentina crezca menos este año*. O repórter mostra dados do *Banco Ciudad*, mostrando que a queda na economia também se sentirá na Argentina e que no lugar de uma continuação crescente como ocorreu em 2010 haverá uma diminuição considerável e que está tendência também se vislumbraria nas vendas dos shoppings.

No dia 02 de Agosto o repórter, Luís Cerrioto, em sua matéria intitulada; *Preocupacion empresaria por la devaluación de Brasil* mostrou como a desvalorização do Real preocupou os empresários argentinos. De acordo com Cerrioto,

Una apreciación del Real podría volver menos competitiva las exportaciones industriales argentina, que hoy están encabezadas por los vehículos y muy atrás por productos, metalmecánicos, plásticos y químicos. Pero además encendió la alarma entre los fabricantes ocales que quieren mantener a raya la competencia desde el país vecino. (CERRIOTO, Clarín: 02.08.2011).

No dia 14 de Agosto, penúltimo dia de analise, o colunista, Alcadio Oña traz em sua coluna, “En Foco”, um balanço do medo argentino em relação à crise internacional e seu respingo sobre o PIB brasileiro. Para este colunista, além da crise que já havia atingido a China e conseqüentemente sobre a demanda e o preço da soja outra forma de contaminação sobre a economia argentina seria a desvalorização do real e com isso também, a redução da economia brasileira.

3. *La Nación*

3.1 *Política*

O jornal *La Nación* segue o mesmo formato do jornal *Clarín* no que diz respeito a publicações de notícias referente ao Brasil. Mesmo *La Nación* seguindo uma linha mais tênue em relação ao governo de Cristina e diversificando as matérias publicadas referentes ao Brasil. Das 14 notícias publicadas por este informativo 7 delas foram referentes a corrupção. A matéria de capa divulgada no dia 08 de Agosto trazia *Los Indignados Brasileños*, como título. A capa mostrava uma foto de manifestações no Rio de Janeiro e exigia de Dilma que aprofundasse a limpeza em seu governo. O repórter Alberto Armendariz, correspondente no Brasil informava que o povo brasileiro estava cansado de tanta roubalheira. A notícia se prolongou até a editoria de “Exterior”, onde um quadro com as fotos dos políticos que renunciaram por ato de corrupção ficava ao lado dos que estavam na mira da polícia federal.

No dia 09 de Agosto, Armendariz, enviava outra matéria agora de São Paulo mostrando outra massiva marcha contra a corrupção. O repórter explica na matéria que



pouco mais de 2000 manifestantes foram convocados pelo Facebook e Twitter se reunindo na Avenida Paulista para dali partir até a praça da Sé onde a concentração seria bem maior.

Habia muchos jóvenes, pero también gente mayor que señalo que este movimiento anticorrupción, que comenzó a principio de mes con una multitudinaria marcha en Brasilia y otras menores en una treintena de ciudades, es un indicador de que Brasil está cambiando. (ARMENDARIZ, La Nación, 09.08.2011).

Uma matéria de grande repercussão no jornal que rendeu vários comentários posteriores foi uma noticia publicada no dia 14 de Agosto sobre a usina de Santo Antonio sobre o rio Madeira, a matéria tinha por título: *Brasil se reinventa con obras de infraestructura: El mundial de 2014 impulsa ambiciosos proyectos*, do correspondente Armendariz. A noticia mostra fotos das obras da hidrelétrica de Jirau, acompanhada por 6 gráficos mostrando os investimentos financeiros para a construção das obras. De acordo com o repórter:

El gigante sudamericano ha despertado. Gracias al fuerte y sostenido crecimiento económico de la última década. Brasil viene dando grandes pasos en la reducción de la desigualdad social y ahora, de cara a celebrar el mundial de fútbol en 2014, aprovechará este mega evento deportivo para mejorar toda su infraestructura con el objetivo de volverse un país desarrollado. (ARMENDARIZ, La Nación, 14.08.2011).

Outros temas que também foram discutidos pela editoria de política no período analisado dizem respeito à implantação da TV a cabo pela empresa Telefônica e a nomeação de novos ministros. Em relação à TV a cabo, a matéria mostrou que a lei que foi implantada no Brasil foi menos restritiva, do que a incursionada por Cristina Kirchner na Argentina. Na matéria de Capa o repórter, traz um infográfico mostrando as convergências, o triple play e os conteúdos das leis em comparação entre os dois países. A matéria jornalística ainda conta com comentários de especialistas no assunto, como o professor, Martin Becerra da Universidade de Buenos Aires. A matéria referente a nomeação de um novo ministro tem relação direta com a queda de vários colaboradores do governo PT. O texto afirma que Dilma Rousseff foi obrigada a nomear parlamentar do PMDB para não romper com a coligação.

3.2 Economia

Na editoria econômica do jornal *La Nación* durante o período investigado apenas três matérias se referiam ao Brasil. A principal delas tratava sobre um encontro entre os ministros de defesa do Brasil e da Argentina para tratar da agenda econômica da UNASUL. De acordo com a notícia, o ministro de defesa do Brasil, Celso Amorim, mostrou a necessidade de que a UNASUL deveria elaborar uma estratégia de detenção para proteger suas riquezas, das ameaças que provem de fora da região e valorizou as riquezas sul americanas em matéria de biodiversidade, alimentos e água potável. Ainda nesta notícia o ministro de defesa da Argentina, Arturo Puricelli ratificou o compromisso de a Argentina estabelecer uma aliança estratégica com o Brasil e com a integração da América do Sul. “El extraordinario avance del proceso de integración sudamericana tubo en la transformación de las relaciones bilaterales entre Brasil y Argentina su más importante fundamento.” (BALINOTTI, *La Nación*, 10.08.2011).

A segunda matéria tratava da luta travada entre o partido do governo brasileiro PT e a coligação, devido o grande fluxo de políticos que haviam deixado o governo por ato de corrupção. LA matéria que tinha por título: *La cruzada de Rouseff contra la corrupción amenaza su coalición* trazia uma foto dela com o ex presidente Fernando Henrique Cardoso, o qual a apoiava em suas decisões. A notícia ainda trazia fala de deputados da oposição afirmando que: o medo era que Dilma fosse castigada não pelos seus erros e sim pelos seus acertos, prejudicando assim o rumo que tem tomado a economia nos últimos 10 anos.

A última matéria analisada tratou do IV congresso do PT, onde o rumo da economia foi o tema central da pauta. Além da foto com integrantes da base do governo e aliados, o título da matéria mostrava que Dilma se distanciava cada vez más de Lula e se abria muito mais para a imprensa. O texto enfatizou também o comportamento duro e firme de Dilma em relação ao comportamento maleável de Lula. Para os analistas, a presidente tem uma posição muito mais pragmática que Lula e que durante o seu mandato como ministra da casa civil foi acusada várias vezes de mandona.

4. Análises de Conteúdo I

Seguindo os objetos pesquisados, se fez necessário montar uma tabela para uma melhor explicitação dos temas, Corrupção, Infraestrutura, Política Interna, Política Externa, temas econômicos e TV a cabo nas editorias de economia e política dos



jornais, *Clarín* e *La Nación*. O objetivo é mostrar em que dia da semana, os termos acima citados apareceriam com mais frequências e de que maneira. Se em forma de texto, fotos, charges ou infográficos.

Tabela 1: Corrupção, Infraestrutura, Política Internacional, Política Nacional, Temas Economicos e TV a cabo nas editorias de economia e política (01.08 a 15.08 2011).

	Seg. 1.8	Ter. 2.8	Qua. 3.8	Qui. 4.8	Sex. 5.8	Sab. 6.8	Dom. 7.8	Seg. 8.8	Ter. 9.8	Qua. 10.8	Qui. 11.8	Sex. 12.8	Sab. 13.8	Dom. 14.8	Seg. 15.8	Total
Infográfico	1	1	2		1		4	1	2		1	1	1	5		18
Fotos	1	3	2	2		2	2	3	1		2	2	2	3	2	27
Textos	2	2	1	2	1	2	3	2	2	2	1	2	1	3	2	28
Charges							1									1

Fonte: *Clarín e La Nación*

Na leitura que se faz da **tabela 1**, se observa claramente que o domingo é o dia em que, tanto na editoria de política como na de economia diversos textos referentes a Brasil são publicados. Ao total neste dia foram 6 textos e 5 fotografias acompanhada por 9 infográficos, os quais de forma direta ou indireta trataram dos temas corrupção, infraestrutura, política internacional, política nacional e TV a cabo. Em relação às fotografias as imagens que se veem são geralmente de políticos corruptos, grandes obras sendo erguidas, da presidente se referindo a questões econômicas e fotografias seguidas de gráficos explicando o crescimento do Brasil em diversos setores da sociedade.

A charge é apresentada de forma critica, em relação à política interna desempenhada pelos parlamentares do PT, os quais estão envolvidos com atos de corrupção. Observa-se que a charge também foi apresentada em um domingo. Se compararmos os dias analisados chegaremos a uma observação de que as segundas-feiras também foram dias bem movimentados em relação a temas brasileiros, quando comparados a outros dias da semana com exceção do domingo. Se ver que, as três segundas-feiras somaram um total de 6 fotos, 6 textos e 2 infográficos.

Outro objeto de análise que deve ser levado em consideração nestas editorias são as quantidades de infográficos que são apresentados nestes jornais. Dos 15 dias de análises, em apenas 4 deles não publicaram infográficos. Os infográficos são em sua maioria representação de pesquisa apresentada em forma de estatística. Os temas apresentados em infográficos são variados, como déficit no intercambio Brasil/Argentina, setores automobilístico, índice de desemprego, insatisfação da população em relação à economia, índice de imigração, comparação com outros países membros da UNASUL mudança de discurso político, desvalorização do Real.



Antes de passarmos a análise da **tabela 2**, sobre os 6 temas, que mais apareceram nas editorias de política e economia nos dois respectivos jornais analisados, se faz necessário observar de que forma as notícias são estruturadas e construídas nas páginas dos jornais *Clarín* e *La Nación*, por último o tipo de fonte que se usa para dar veracidade ao texto.

a) As notícias no jornal *Clarín e La Nación* estão estruturada de forma piramidal, a qual se inicia com os aspectos essenciais condensados em forma de Lead, em que outros elementos vistos como secundários vão dando a forma da pirâmide invertida.

b) Outro fato importante na construção da notícia nestes jornais são os textos interpretativos, os quais incluem dados colaterais que podem relacionar-se com os fatos informando: os antecedentes do assunto, a interpretação das causas e a valoração das consequências, ordenando também de acordo com a fórmula da pirâmide invertida. As questões consideradas como marginais ou irrelevantes são deixadas para o final do corpo da informação.

c) Por se tratar das editorias de política e economia, em sua maioria, as fontes são pessoas relacionadas direta ou indiretamente com o poder judiciário, executivo ou legislativo. As fontes também são complementadas com testemunhos confiáveis do mercado financeiro ou econômico. Em caso de Artigos assinados por catedráticos, as maiorias das fontes são bibliográficas (livros, periódicos ou sites). Em quase todos os textos desta editoria, as fontes são citadas. De acordo com o livro de Estilo e prática jornalística do Jornal *La Nación* (2006), todas as informações e notícias devem figurar a identificação da fonte e sua procedência. Há casos excepcionais em que a fonte deve ser protegida e reservada.

Por fim, conclui-se que os jornais *La Nación e Clarín*, juntamente com as editorias de política e economia se definem e tentam se consolidar como diários de modelo informativo-interpretativo, tipo de periódico que se caracterizam por seus propósitos de alcançar os seguintes objetivos:

- a) Mostrar o máximo de informação, ordenadas e classificadas segundo critérios racionais.
- b) Explicar, interpretar e valorizar os fatos por meio destas informações e mediante análises da realidade, a comparação de fontes, estudos da documentação complementar e contraste de critérios.



c) Evitam sempre confusões entre informação e opinião através de uma definição mais estrita dos gêneros jornalísticos.

Outro ponto observado nestas editorias é um quadro reservado para o jornalismo de serviço, uma variante do jornalismo moderno, que segundo Fernando Martinez (2000: 120) já é uma larga tradição dos jornais *La Nación* e *Clarín*. “Este tipo de periodismo responde a las expectativas y demanda sociales de la actual etapa histórica de la comunicación social.”

Tabela 2: Corrupção, Infraestrutura, Política Internacional, Política Nacional, Temas Econômicos e TV a cabo nas editorias de economia e política (01.08 a 15.08 2011).

	Seg. 1.8	Ter. 2.8	Qua. 3.8	Qui. 4.8	Sex. 5.8	Sab. 6.8	Dom. 7.8	Seg. 8.8	Ter. 9.8	Qua. 10.8	Qui. 11.8	Sex. 12.8	Sab. 13.8	Dom. 14.8	Seg. 15.8	Total
Corrupção		PE/N		PE/N		PE/N	PE/N	PE/C		PE/N		PE/N		PE/N		8
Infraestrutura							PE/N									1
Política Internacional	PE/C		PE/C		PE/C				PE/C		PE/C		PE/C		PE/C	7
Política Nacional															PE/N	1
Temas Econômicos	PE/C	PE/C	PE/C			PE/C	PE/C	PE/C					PE/C	PE/C	PE/C	9
TV a Cabo							PE/C - PEN									2
Soma do Total de Textos																28

Fontes: Jornais *Clarín* e *La Nación* Política e Economía/Clarín (PE/C) Política e Economía/ La Nación (PE/N)

5. Análises de Conteúdo II

Em uma visão geral que se faz da tabela 2 já se pode constatar um número significativo de matérias jornalísticas referentes aos assuntos, Corrupção, Política Internacional e Temas econômicos. Dentre todos os assuntos evidenciados pelos dois jornais, o *Clarín* foi o que mais notícias publicou sobre assuntos econômicos, ou seja, somando um total de 9 textos. Outro assunto brasileiro que também teve grande repercussão na imprensa argentina por parte do informativo *La Nación* foi Corrupção, ao total foram 7 textos publicados de uma soma de 8 notícias. Em relação a Política Internacional apenas o Clarín publicou notícias sobre o assunto. O dia da semana, onde os conteúdos brasileiros foram mais divulgados foi o domingo, dia 07 de Agosto. Os temas que tomaram menos abrangência nas páginas dos dois diários dentro do período investigado foram: TV a Cabo seguido por Política Nacional e Infraestrutura.

6. Considerações Finais

Buscamos mostrar ao longo do texto os diferentes assuntos percorridos pelas editorias de economia e política dos diários argentinos, *La Nación* e *Clarín*. Durante os



15 dias de análises se observa uma grande preocupação do país vizinho, através de sua imprensa em seguir de perto o paço a paço não só da economia brasileira, mas também da política interna. A quantidade de matérias jornalísticas publicada nestes dois diários pode ser observada na tabela I, onde além da quantidade de textos, fotos e charge, também podem ser vistos infográficos mostrando o crescimento da economia e o acompanhamento da crise mundial e o quanto ela afeta a economia brasileira. Ainda referente à tabela I se pode ver que no período de 15 dias 28 textos foram publicados e 27 fotos foram expostas.

Na tabela 2 se observa claramente os temas de interesse dos argentinos sobre o Brasil. De acordo com a tabela chegamos à conclusão que os temas de cunho corruptivo, os quais também envolvem o grande índice de demissão de parlamentares da base aliada do governo de Dilma Rousseff foi amplamente debatido pelo jornal *La Nación*. Já o de política internacional ficou por conta do informativo, *Clarín*. Dentro da editoria de política do jornal, *La Nación*, a agenda da UNASUL tomou dois dias de discussão, já na editoria de economia, o tema principal ficou por conta dos gastos com a infraestrutura para o mundial de 2014.

O que se observa com está análise é o interesse dos argentinos pela economia e política brasileira, chegando até a pautar sua agenda política interna baseada nos índices de desenvolvimento brasileiro.

7. Referencia Bibliográfica

ARMENDARIZ, Alberto, (2011). **Los indignados brasileños: Se moviliza Brasil contra la corrupción**. Rio de Janeiro, La Nación, 08.08.2011.

_____ (2011). **Otra massiva protesta en Brasil contra la Corrupción**. São Paulo. La Nación, 09.08.2011.

_____ (2011). **Brasil se reinventa con obras de infraestructura**. Rio de Janeiro, La Nación, 14.08.2011.

BALINOTTI, Nicolas (2011). **Brasil pidió proteger recurso**. Buenos Aires, La Nación, 10.08.2011.

_____ (2011). **La cruzada de Rousseff contra la corrupción amenaza su coalición**. Buenos Aires, La Nación, 10.08.2011.

BAUER, Michael; GASKELL, George (2002). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**, 4. ed. Editora Vozes, Rio de Janeiro.

BECERRA, Martín (2011). **Una Ley de médios produto del consenso**. Buenos Aires. La Nación, 14.08.2011.

BILDEGARAY, Martín (2011). **Los empresarios, expectantes entre las elecciones y Brasil**. Mar de Plata, Clarín, 11.08.2011.



_____ (2011). **Por Brasil, temen que la economia argentina crezca menos este año.** Buenos Aires, Clarín. 03.08.2011.

CERRIOTO, Luis (2011). **Giogi se suma a Brasil para proteger más a la industria.** Buenos Aires, Clarín, 05.05.2011.

_____ (2011). **Preocupación empresaria por la devaluación de Brasil.** Buenos Aires, Clarín, 02.08.2011.

COUTO, R. (1997). **Movimento Interdisciplinar de designers Brasileiros em Busca de Educação Avançada.** Rio de Janeiro, 1997. 220p. Tese de Doutorado Departamento de Educação, PUC-Rio de Janeiro.

DE LA BALZE, Felipe A. M. (Comp.). (1995). **Argentina y Brasil: Enfrentando el Siglo XXI.** Consejo Argentino para las Relaciones Internacionales, Asociaciones de Bancos de la República Argentina. Buenos Aires.

GOSMAN, Eleonora (2011). **Empresarios brasileños: fuerte reclamo a Cristina.** São Paulo, Clarín, 07.08.2011.

HERRERA VEGAS, Jorge Hugo (1994). Relación política entre Brasil y Argentina. *In: Argentina y Brasil: Enfrentando el Siglo XXI.* Consejo Argentino para las Relaciones Internacionales, Asociaciones de Bancos de la República Argentina. Buenos Aires. 1995.

MARTÍNEZ, Fernando; SÁNCHEZ CABACO, Antonio (*et.al*). (2006). **Manual de Prácticas de Redacción periodística: La Nación,** Buenos Aires, Universidad de Buenos Aires. Cuadernos de prácticas 2.

OÑA, Alcadio (2011). **Pesan la soja y Brasil, pero la clave está en las decisiones de Cristina.** Buenos Aires, Clarín, 07.08.2011.

_____ (2011). **Argentina y Brasil, sacudidos por la invasión de productos chino.** Buenos Aires, Clarín. 08.08.2011.